

Relatório Trimestral de Supervisão das Bases de Dados Desempenho das Atividades: Janeiro a Março de 2007

**Convênio MTE/SPPE/CODEFAT
098/2005 – Primeiro Termo Aditivo**



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE SUPERVISÃO DAS BASES DE DADOS E DESEMPENHO DAS ATIVIDADES: JANEIRO A MARÇO DE 2007

Objetivo A: Supervisionar a Execução das PEDs nas Regiões Metropolitanas

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT Nº 098/2005 e Primeiro Termo Aditivo

DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Economia e Planejamento

Junho, 2007

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Trabalho e Emprego

Luiz Marinho

Secretário de Políticas Públicas de Emprego

Remígio Todeschini

Diretor do Departamento de Emprego e Salário - DES

Carlos Augusto Simões Gonçalves Junior

Coordenadora Geral de Emprego e Renda - CGER

Adriana Phillips Ligiéro

© copyright 2006 – Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE
Esplanada dos Ministérios Bl. F Sede
2º Andar - Sala 251
Telefone: (61) 3225-6842/317-6581
Fax: (61) 3323-7593
CEP: 70059-900
Brasília - DF

Obs.: os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: en@DIEESE.org.br

<http://www.DIEESE.org.br>

Direção Sindical Executiva

João Vicente Silva Cayres – Presidente - SIND Metalúrgicos ABC

Carlos Eli Scopim – Vice-presidente – STI Metalúrgicas Mecânicas de Osasco e Região

Tadeu Moraes de Sousa – Secretário - STI Metalúrgicas de São Paulo, Mogi e Região

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Desenvolvimento e Estudos

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Relações Sindicais

Claudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT– nº. 098/2005 e Primeiro Termo Aditivo

Ficha Técnica

Coordenação

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional

Lúcia Garcia – Coordenadora do Projeto

Sirlei Márcia de Oliveira – Supervisora Técnica de Projetos

Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa e Financeira de Projetos

Equipe Regional PEDs¹

Apoio Administrativo

Gilza Gabriela de Oliveira

Maria Neuma Brito

Maria Nilza Macedo

Rosane Rossini

Entidade Executora

DIEESE

Consultores

Fundação SEADE

Fundação de Economia e Estatística – FEE

Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT

Financiamento

Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

¹ Outros profissionais que não foram citados se envolveram na execução das atividades previstas no plano de trabalho do projeto.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
1. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	09
2. MAPA OBTIDO	09

APRESENTAÇÃO

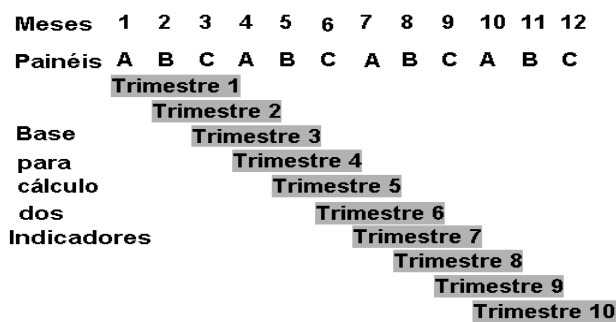
A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) é uma pesquisa domiciliar que proporciona mensalmente estatísticas sobre a inserção da população de dez anos e mais nos mercados de trabalho metropolitanos do país. Iniciada em 1984, na Região Metropolitana de São Paulo, pela parceria empreendida entre o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e a Fundação SEADE, progressivamente, expandiu-se para outras regiões metropolitanas, cobrindo atualmente mais cinco outras regiões: Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Distrito Federal.

A PED, através da geração de seus indicadores, se propõe fundamentalmente: a) produzir informações para o acompanhamento conjuntural dos mercados de trabalho metropolitanos, através da divulgação mensal de seus resultados, relativos à condição de atividade da População em Idade Ativa – desemprego, ocupação e inatividade – e às características de cada uma das situações identificadas; b) aprofundar o conhecimento sobre o perfil e o funcionamento destes mercados de trabalho, mediante a elaboração de estudos especiais; e, c) subsidiar o Governo com informações necessárias à formulação de políticas de emprego e renda, bem como os diferentes segmentos da sociedade civil, em particular os trabalhadores, nas suas ações relacionadas com o mercado de trabalho.

Os domicílios pesquisados pela PED são selecionados através de uma amostra probabilística em dois estágios. No primeiro estágio, sorteiam-se os setores censitários e, após o arrolamento de todos os domicílios existentes nos setores selecionados, são sorteadas as unidades domiciliares para o levantamento mensal das informações, sendo estes domicílios pesquisados uma única vez, conformando desta forma um sistema de amostra de domicílios independentes. O levantamento mensal corresponde a um terço da amostra mínima necessária para atender os requisitos de confiabilidade exigidos para a construção dos principais indicadores da pesquisa.

O arrolamento de todos os domicílios do setor censitário selecionado garante que todo domicílio tenha chance de ser sorteado, ou seja, de pertencer à amostra. Nesse sentido, a atualização sistemática dos setores censitários, feita por uma equipe de listadores na PED, garante a cobertura do sistema de referência. Esta atividade é complementada por uma equipe de checagem da listagem que sistematicamente verifica os setores censitários, garantindo a qualidade dos arrolamentos.

FIGURA 1
Desenho Amostral
Pesquisa de Emprego e Desemprego nas Regiões Metropolitanas



Para a manutenção da qualidade dos dados levantados pelas PED's, bem como garantir a comparabilidade dos procedimentos de suas séries estatísticas, o DIEESE mantém uma equipe composta por, pelo menos, um técnico em cada Região investigada. Esta equipe presente em seis estados, prevista na arquitetura institucional do Sistema PED e institucionalizada na Resolução CODEFAT no. 54, além de responsável por manter cotidianamente a articulação do Sistema, estrutura e viabiliza as atividades de assistência técnica prestadas pela Coordenação Técnica à execução das PED's. No caso específico das atividades de processamento e estatística, adicionalmente, cada pesquisa regional envia mensalmente sua base de microdados para a equipe estatística da Coordenação Técnica do Sistema PED.

Entre janeiro de 2006 e abril de 2007, de modo complementar as suas atividades rotineiras, a equipe técnica do DIEESE alocada nas pesquisas regionais elaborou um amplo diagnóstico operacional do Sistema PED. O presente Relatório Executivo traz a sistematização desse esforço, correspondendo ao exame dos procedimentos necessários a manutenção da base de dados do Sistema PED e cálculo de indicadores no período de janeiro a março de 2007.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

Período de Coleta de Informações: Janeiro/2007 a Março/2007

Equipe Envolvida: Equipe de Estatística da Fundação SEADE e Coordenadores Técnicos das PED's Regionais/DIEESE

Função Diagnosticada – Supervisão mensal da preparação das bases de dados das pesquisas regionais - Informatização e disponibilização de dados

Atividades analisadas: Softwares utilizados no processamento da base de dados PED, organização da base de dados e disponibilização de microdados e indicadores.

2. MAPA OBTIDO

Quadro 1
Softwares utilizados no processamento e disponibilização das Bases do Sistema PED

Software utilizado	Regiões Metropolitanas		
	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre
Processamento da base de dados	SPSS 10.0	SPSS 12.0	SPSS 10.0
Processamento dos dados mensais	SPSS 10.0 e Excel	Clipper, SPSS 12.0 e Macro/Excel	SPSS 10.0 e Macro/Excel
Disponibiliza dados mensais	Excel	Excel	Excel
Software utilizado	Regiões Metropolitanas		
	Recife	Salvador	São Paulo
Processamento da base de dados	SPSS 8.0	SPSS 10.0	SPSS 10.0
Processamento dos dados mensais	SPSS 8.0	SPSS 10.0 e Excel	SPSS 10.0 e Excel
Processamento da base de dados	Excel	Excel	Excel

Fonte: DIEESE

Quadro 2
Forma de organização das Bases de Dados do Sistema PED

Fonte:
DIEESE

Organização Das Bases de Dados	Regiões Metropolitanas		
	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre
Bases	Base de Família e Base de Pessoa	Base Única, Base de Família e Base de Pessoa	Base de Família e Base de Pessoa
Período da Base	Anual	Anual	Anual
Documentação existente	conceitos, metodologia, plano amostral e construção de indicadores.	Dicionário da base de dados, conceitos, metodologia, plano amostral e construção de indicadores.	Dicionário da base de dados, conceitos, metodologia, plano amostral e construção de indicadores.
Organização Das Bases de Dados	Regiões Metropolitanas		
	Recife	Salvador	São Paulo
Bases	Base de Família e Base de Pessoa	Base de Família e Base de Pessoa	Base de Família e Base de Pessoa
Período da Base	Anual	Anual	Anual
Documentação existente	Dicionário da base de dados, conceitos, metodologia, plano amostral e construção de indicadores.	conceitos, metodologia, plano amostral e construção de indicadores.	conceitos, metodologia, plano amostral e construção de indicadores.

Fonte: DIEESE

Quadro 3
Forma de apresentação das Bases de Dados do Sistema PED

Formato dos dados	Regiões Metropolitanas		
	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre
Há diferenças entre a base de dados e a base de microdados?	Sim. No microdado as bases de família e de pessoa são agregadas; variáveis de campo são suprimidas; variáveis têm nomes trocados; códigos de setor censitário são trocados (sigilo).	Sim. As bases de família e de pessoa são agregadas; variáveis de campo são suprimidas; variáveis têm nomes trocados; códigos de setor censitário são descaracterizados para preservar o sigilo estatístico.	Sim. As bases de família e de pessoa são agregadas, algumas variáveis de campo são suprimidas, outras variáveis têm nomes trocados, e os códigos dos setores censitários são descaracterizados para preservar o sigilo estatístico.
Há indicadores disponibilizados na internet/ Onde, quais?	Sim, no site da FJP e no site do DIEESE. São disponibilizados os indicadores mensais e anuais de desemprego, ocupação, rendimento, PEA e PIA, os informativos mensais e estudos especiais.	Sim, no site da Secretaria de Trabalho do DF e no site do DIEESE. São disponibilizados os boletins mensais, as médias anuais, estudos especiais e artigos sobre o mercado de trabalho no DF.	Sim, nos sites da FEE e do DIEESE. No site da FEE são disponibilizados os indicadores mensais e anuais de desemprego, ocupação, rendimento e população em idade ativa para a RMPA, os informativos mensais, anuais e estudos especiais. No site do DIEESE há um Banco de Dados do Mercado de Trabalho, com recorte de gênero e com dados de todas as PEDs. Há também um link para o Boletim da PED-RMPA.

Fonte: DIEESE

Fonte: DIEESE

Quadro 3 (Continuação)
Forma de apresentação das Bases de Dados do Sistema PED

Formato dos dados	Regiões Metropolitanas		
	Recife	Salvador	São Paulo
Há diferenças entre a base de dados e a base de microdados?	Sim. As bases de família e de pessoa são agregadas, algumas variáveis de campo são suprimidas, outras variáveis têm nomes trocados, e os códigos dos setores censitários são descaracterizados para preservar o sigilo estatístico.	Sim. No microdado as bases de família e de pessoa são agregadas	Sim. No microdado as bases de família e de pessoa são agregadas
Há indicadores disponibilizados na internet/ Onde, quais?	Sim, no site do DIEESE. São disponibilizados os indicadores mensais e anuais de desemprego, ocupação, rendimento e população em idade ativa para a RMR, os informativos mensais e estudos especiais.	Sim, no site da SEI e no site do DIEESE. São disponibilizados os indicadores mensais e anuais de desemprego, ocupação, rendimento, PEA e PIA, os informativos mensais e estudos especiais.	Sim, no site da SEI e no site do DIEESE. São disponibilizados os indicadores mensais e anuais de desemprego, ocupação, rendimento, PEA e PIA, os informativos mensais e estudos especiais.